

ficha técnica

Pau Rosa
Janeiro 2018

GLOBALDIS
FOR YOU, TODAY

GRUPO VICAIMA



Nomes Científicos

Swartzia fistuloides

Família

Caesalpiniceae.

Origens (mais comuns)

Costa do Marfim, Zaire, República Centro Africana, Gabão, Congo, Moçambique.

Nomes (mais comuns)

Pau Rosa, Pau Ferro, Boto, Oken, Kisasamba.

Borne

Diferenciado, por vezes espesso, branco amarelado.

Cerne

Cor: Castanho escuro com fios longitudinais avermelhados.

Contrafio: ligeiro irregular.

Veio / Fio: Fino a médio.

Grão: Média e fina.

Textura: -

TRANSFORMAÇÃO

Serragem: Necessita força.

Secagem: Lenta, riscos de deformação mínimos e fendas elevados.

Arqueamento: -

Maquinagem: Dificuldades devido a contrafio.

Acabamento: Bom.

Colagem: Boa.

Pregagem: -

Aparafusamento: -

Folha: Interessante em corte plano.

PROPRIEDADES FÍSICAS

Massa Volúmica em Verde [Kg/m³]: 1100 – 1200

Massa Volúmica a 12% [Kg/m³]: 1010

Retracção Linear Tangencial (T%): 6,2

Retracção Linear Radial (R%): 4,4

Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%): 0,65

Contração de Ruptura à Compressão Axial (C₁₂) [MPa]: 89

Contração de Ruptura à Tracção Axial (C₁₂) [MPa]: -

Contração de Ruptura à Flexão estática (F₁₂) [MPa]: 208

Módulo de Elasticidade em Flexão (E₁₂) [MPa]: 17000

OBSERVAÇÕES

É um bom sucedâneo da Palissandre e da Bubinga.

Durabilidade: Boa.

Impregnabilidade: Má.

Aplicações mais comuns: Pode ser aplicada tanto em interiores, especialmente em folheados decorativos. O Pau-Rosa pode também ser utilizado para esculpir, instrumentos musicais (xilofones) e trabalhos de tornearia.

Formas de Comercialização: Toro e Prancha.

A qualidade comercializada para a madeira em Prancha é FAS, a qual fornece um elevado índice de aproveitamento, pois a mesma garante no mínimo uma face limpa.